

FJSN elabora plano para melhorar setor de transporte urbano

Com o objetivo de melhorar a circulação de pessoas na aglomeração urbana da Grande Vitória, tornar mais racional o uso das vias e beneficiar o usuário do transporte coletivo, a Fundação Jones dos Santos Neves está realizando o "Plano de Ação Imediata de Transporte e Trânsito na Grande Vitória". O estudo deverá ser concluído nos próximos meses e servirá, segundo o diretor técnico da Fundação, Arlindo Villaschi, para discussão entre o Detran, Fundep, prefeituras e Secretarias de Transporte.

Arlindo Villaschi não pôde, entretanto, especificar a data de conclusão do estudo, pois, segundo sua declaração, várias vezes houve um adiamento, devido a vários dados desconhecidos que foram apurados em pesquisas e que não podem ser esquecidos "só porque há uma data de entrega". Preocupado com as atuais condições do trânsito, o diretor técnico afirmou que o estudo não apresenta soluções finais sobre o assunto, mas sim relativas.

SOLUÇÕES

— Seria muito errado de nossa parte propormos soluções definitivas para algo como o trânsito, que cresce a velocidade assombrosa na área da Grande Vitória. Por isto, estamos propondo soluções relativas, que deverão ser discutidas entre os órgãos interessados no assunto, para que estas sejam postas em prática — afirmou Arlindo Villaschi.

Além das preocupações da Fundação em termos de trânsito, também estão incluídos no estudo detalhes sobre o projeto do transporte aquaviário, inicialmente englobados num trabalho denominado "Grande Vitória — Sistema de Transportes Aquaviário". Segundo o diretor técnico, no primeiro trabalho, foi dada ênfase maior no sucesso que seria, na Grande Vitória, a implantação de um sistema de transporte aquaviário; "Entretanto, na primeira parte, falamos na implantação de uma linha modelo, que atualmente está em funcionamento, a Vitória-Paul".

Agora, dentro do novo trabalho, a Fundação está entrando

em detalhes sobre a implantação de novos terminais aquaviários, sendo os primeiros os de Prainha e Porto de Santana. Neste último, a Fundação está realizando pesquisas para se verificar o melhor local onde será construído o terminal.

TRABALHOS

Ainda estão em fase de execução, na Fundação, vários outros trabalhos. Entre eles, o "Estudo de Valorização do Patrimônio Histórico e Natural da Grande Vitória", "Plano Diretor Urbano de Vitória", "Estudo de Localização e Oportunidades Industriais no Espírito Santo", "Plano Diretor Urbano Alegre", "Plano Diretor Urbano de Conceição de Castelo", "Plano Diretor Urbano de Piúma", "Plano Diretor Urbano de Cachoeiro de Itapemirim", "Plano Diretor Urbano de Colatina", "Estudo de Mão-de-Obra" e "Aspirações das Elites Dirigentes".

Em fase de datilografia estão os trabalhos "Estudo de Disposição dos Resíduos Sólidos na Grande Vitória", "Regionalização: Uma Proposta de Organização Territorial do Estado do Espírito Santo para Fins de Programação". A Fundação também desenvolveu uma série de trabalhos que continuam a ser desenvolvidos: Programa de financiamentos de teses e dissertações; série monográfica/FJSN; Revista da Fundação; e o concurso "Pense e Fotografe sua Cidade".

CONCLUIDOS

Já concluídos, estão os trabalhos: "Programa de Apoio à Política de Desenvolvimento Urbano", "Grande Vitória — Apoio à Demarcação dos Grandes Projetos: algumas prioridades", "Estudo Básico para a Feira dos Municípios", "Trefinamento de Recursos Humanos para o Planejamento Urbano", "Localização e Funcionamento do Centro de Animação de Carapina", "Valorização da Orla Marítima — Projeto Piloto de Jacaraípe", "I Curso de Desenvolvimento Urbano e Regional", "Situação Financeira

dos Municípios da Grande Vitória", "Grande Vitória — Sistema de Transportes Aquaviários", "Grande Vitória — Dimensionamento e Localização do Novo Terminal de Passageiros", "Algumas prioridades para o Desenvolvimento do Turismo no Espírito Santo", "Programa de Emprego do Governo Estadual", "Reconstituição do Patrimônio Histórico do Porto de São Mateus", "Plano diretor Urbano de Conceição da Barra" e "Estrutura Demográfica do Espírito Santo".

RECURSOS

Na opinião de Arlindo Villaschi, não se pode dizer que alguns trabalhos realizados pela Fundação foram engavetados: "Mas é difícil dizer o que está implantado. Em muitos casos, o povo encampou de tal maneira a idéia que ela já nem pertence mais à Fundação. Foi o caso do terminal rodoviário, que está sendo construído, o sistema aquaviário, que está em fase de implantação, e vários outros projetos".

Mas para Arlindo Villaschi, um dos maiores objetivos na elaboração destes trabalhos e estudos é o de negociar recursos, "é o de sensibilizar as autoridades, através dos estudos, para a obtenção de recursos. É o que está sendo feito com o estudo "Localização e Funcionamento do Centro de Animação de Carapina". Entretanto, no caso do "Programa de Apoio à Política de Desenvolvimento Urbano", várias idéias foram postas em prática, como o sistema aquaviário, que fazia parte deste estudo".

Citando outros exemplos, Arlindo Villaschi lembrou ainda a "Reconstituição do Patrimônio Histórico do Porto de São Mateus", que foi detalhado e está atualmente nas mãos do Governo Federal para a aquisição de recursos. "Por isso, não podemos dizer que os trabalhos estão engavetados. Sabemos que o Estado tem uma certa dificuldade em obter verbas, e por isso, desde a concepção da idéia, até a realização do trabalho e sua colocação em prática, há um tempo bastante longo".